

O AUMENTO QUE NÃO SAI



Já estamos chegando na hora de iniciarmos a negociação salarial para o ano de 2015, e até o momento boa parte dos trabalhadores metalúrgicos não tiveram o reajuste salarial de 2014.

O sindicato patronal continua insistindo em dizer que o sindicato dos trabalhadores não quer negociar, e que somos irredutíveis e não aceita a proposta que eles ofereceram, e que esta proposta é irrecusável, pois é igual a de Curitiba.

Caro trabalhador, se a proposta fosse tão boa assim, ou pelo menos igual a de Curitiba você acha que já não tínhamos aceitado, eles mentem mais uma vez, acontece que convenção coletiva de trabalho não é só correção de salário tem o piso salarial, além de outras cláusulas que eles nem comentam. É só transcrever a convenção igual a de Curitiba que está resolvido, e é bom lembrar que nós como representantes dos trabalhadores respeitamos a decisão de nossa assembleia.

Então perguntamos, os trabalhadores da categoria metalúrgica são inferiores aos da reparação de veículos ou da retífica de motores? Por que, esses trabalhadores não podem ganhar o mesmo que muitos de sua categoria já estão ganhando em função do acordo individual que foi assinado com várias empresas da mesma categoria?

Quando eles falam em proteger filiados, estão se esquecendo de um pequeno detalhe: As assembleias do sindicato dos trabalhadores é sempre realizada para toda a categoria, independente se o trabalhador é sócio ou não, diferentemente do sindicato patronal que convida apenas as empresas associadas, ou seja, são essas empresas que estão emperrando as negociações. A grande maioria das empresas

que fecharam acordo com o sindicato não são sócias do sindicato patronal não concordam com essa demora, se vão nas assembleia são engolidas pelos sócios, por isso, resolveram fechar o acordo com o sindicato dos trabalhadores para beneficiar e valorizar seu funcionário.

Na oportunidade, queremos deixar claro ao sindicato patronal e às empresas que aceitamos a proposta de fechar a convenção igualmente à de Curitiba, nos mesmos moldes, ou seja, reajuste de 8,10%, retroativos a dezembro de 2013, mais 1,087% para novembro de 2014, e piso salarial de R\$ 1.236,66. Acontece que não é bem essa proposta oferecida pelo sindicato patronal, eles aceitam o índice de reajuste mas com um piso de R\$ 1.073,97.

O sindicato patronal tem enviado comunicados às empresas e trabalhadores da categoria fazendo alguns comentários descabidos, por isso gostaríamos de saber quais são os interesses particulares que estão sobrepondo os interesses da categoria?

Afinal, se o sindicato dos trabalhadores não lutar por melhorias para os trabalhadores quem irá fazer? Será que os patrões iriam fazer, se nem aumento querem dar?

Mas ao invés do sindicato patronal, ficar incentivando as empresas a viajarem, ou melhor, está convidando as empresas a participarem de uma Missão Econômica ao Japão de 15 dias para discussão de projetos e cooperação tecnológica e industrial.

Afinal, quem está sobrepondo os interesses de uma categoria por interesses particulares? Se essa missão não for para compra de máquinas para que as empresas tenham lucro, então é apenas uma desculpa para conhecerem o Japão.



O METALÚRGICO



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE LONDRINA E REGIÃO

OUTUBRO/2014

ACORDOS

**MAIS DE 7000
TRABALHADORES SÃO
BENEFICIADOS COM OS
ACORDOS QUE ESTÃO SENDO
FIRMADOS COM EMPRESAS
METALÚRGICAS**

Mais de 100 empresas pertencentes à categoria metalúrgica firmaram acordo com o sindicato de trabalhadores concedendo aumento salarial para seus funcionários. Com essa medida mais de 7000 trabalhadores já foram beneficiados com um reajuste de 9,30%, e os trabalhadores que recebem o piso da categoria tiveram seu salário reajustado para R\$ 1.177,00, além de outros benefícios como um vale mercado de R\$ 100,00.

**E AÍ TRABALHADOR!
VAI FICAR ESPERANDO FICAR
IGUAL A ESSE COITADO PARA TER
ESSE AUMENTO TAMBÉM OU
VAMOS REAGIR E FAZER
GREVE?**



www.contraovento.com.br

SUB-SEDE SANTO ANTONIO DA PLATINA

SINDICATO COMEÇA A DAR ATENDIMENTO EM SIQUEIRA CAMPOS

Para melhor atender os trabalhadores das categorias que representa em toda sua base territorial, o Sindicato dos Metalúrgicos está realizando atendimento ao trabalhador em sua sub-sede localizada à Rua Frei Guilherme Maria, 378, Centro, Santo Antonio da Platina/PR, sob a responsabilidade de seu Diretor Sergio Marengoni, com orientações trabalhistas, atendimento jurídico, homologação de rescisão de contrato, entre outros.

O atendimento é realizado todos os dias de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 18h00, com intervalo para almoço das 12h00 às 13h00. Somente o atendimento jurídico que é realizado às quartas-feiras, das 10h00 às 17h00, com prévio agendamento. Por isso, agende seu atendimento através do telefone (43) 3534-9589.

E para melhor atender os trabalhadores da região o sindicato está disponibilizando também o atendimento em Siqueira Campos, à Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1425, Centro. O atendimento também deverá ser agendado no telefone acima descrito.

O Departamento Jurídico na sub-sede está sob a responsabilidade do Dr. Ney Bispo, especializado em Direito do Trabalho, e sua equipe, para atender os trabalhadores nas causas TRABALHISTAS: (cálculos rescisórios, cálculos de horas extras, assédio moral, dano moral, demissão injusta, entre outros direitos), CÍVEL: (indenização por danos morais e materiais, ação de cobrança, execução de cheques, entre outros direitos), FAMÍLIA: (divórcio, pensão alimentícia, redução alimentícia, guarda dos filhos, regulamentação de visitas, entre outras questões relacionadas ao direito de família), PREVIDENCIÁRIO: (aposentadorias, pensão por morte, auxílio doença, auxílio acidente, auxílio reclusão, entre outros direitos), DIREITOS DO CONSUMIDOR e DIREITO CRIMINAL.



Sergio Marengoni - Diretor



Dr. Ney Bispo